

O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS  
DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
Produção Didático-Pedagógica

2012

VOLUME I

**FICHA PARA IDENTIFICAÇÃO  
PRODUÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA  
TURMA - PDE / 2012**

Título	Produção de imagens impressas: fotografia como fragmento artístico
Autor	Ricardo Pizzatto
Disciplina / Área	Arte
Escola de implementação do projeto	Colégio Estadual “João Bettega” - EFM
Município da escola	Curitiba
Núcleo Regional de Educação	Curitiba
Professora orientadora	Profª Drª Denise Bandeira
Instituição de Ensino Superior - IES	FAP- Faculdade de Artes do Paraná
Relação interdisciplinar	História, Ciências
Resumo	<p>Este material didático apresenta aspectos do conhecimento teórico-prático da fotografia; incentiva a produção e a apreciação da fotografia nas aulas de arte. Este estudo tem a finalidade de investigar com o uso da fotografia, a intenção, a compreensão e a interação entre o autor e observador de acordo com a defesa de Schlichta (2009). Toma-se por pressuposto, segundo a mesma autora, que o objeto fotografado conduz o observador a investigar a intencionalidade de quem produz, ao analisar e refletir sobre a composição da imagem em contraposição à realidade dos ambientes ou dos objetos. Nesta abordagem da fotografia, utilizar-se-á de fragmentos de uma imagem, transformando-os em objetos estéticos, ao refletir sobre os elementos da linguagem fotográfica, tais como: formas, cores, claro e escuro, contrastes de luz e sombra, figura e fundo, desenho, perspectiva, profundidade e textura. Esta prática pretende instigar a curiosidade do aluno para buscar, com o uso da fotografia, uma forma artística dos ambientes e do mundo que o cerca. A fotografia pode ser entendida como uma linguagem que deve ser lida e compreendida com o conhecimento de seus códigos. Este estudo pretende contribuir para o desenvolvimento da criatividade e de um saber contextualizado sobre imagens fotográficas.</p>
Palavras-chave	Arte; fotografia; linguagem fotográfica; imagem.
Formato do material didático	Unidade Didática
Público alvo	Alunos do 3º ano do Ensino Médio

## **1 APRESENTAÇÃO**

Na fotografia, o objeto fotografado, ao ser contemplado, poderá conduzir o observador à investigação da intencionalidade de quem a produziu, levando-o à reflexões a cerca da imagem. Nesta condição, a fotografia propicia ao educando o conhecimento estético a partir da análise e reflexão de imagens de objetos do seu dia a dia, além de favorecer a apropriação do conhecimento para a criação na área de artes visuais.

Nesta abordagem do ensino-aprendizagem da fotografia, a imagem representa a realidade, sua intencionalidade, sua compreensão e a interação entre o autor e o observador. Conforme afirma Schlichta (2009, p. 14) “é produzida num contexto de relação entre quem a produz, sua finalidade humano-social e para quem se destina”.

Observou-se que o uso da fotografia nas aulas de arte não se encontra presente no planejamento do professor, optando este por atividades relacionadas à pintura, colagem, desenho, música, improvisação e dramatização por serem mais acessíveis no contexto escolar. Por isso, a organização de uma Unidade Didática que contemple atividades voltadas para o conhecimento e a prática da fotografia para alunos do Ensino Médio visa suprir essa lacuna e contribuir para a disseminação deste conteúdo.

### **1.1 OBJETIVO GERAL**

Esta Unidade Didática tem por objetivo geral:

- Desenvolver atividades práticas e de conhecimento teórico sobre a produção e a apreciação da fotografia nas aulas de arte.

### **1.1.1 Objetivos específicos**

- Apresentar um breve histórico sobre a fotografia e a sua linguagem fotográfica para o conhecimento estético, desenvolvimento da criatividade e a percepção de imagens;
- Refletir sobre a leitura de imagens a partir da produção dos alunos e do conhecimento da linguagem fotográfica;
- Desenvolver atividades práticas e teóricas sobre o ensino-aprendizagem da fotografia e a leitura de imagens.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação em arte deve considerar o desenvolvimento cultural e artístico do aluno e o professor faz parte desse processo, criando formas de avaliar esses conhecimentos desenvolvidos. A avaliação não será proposta como uma medida de apreensão de conteúdos, mas de uma aprendizagem significativa ao aluno. A proposta de avaliação não pretende criar comparações entre os alunos, mas considerar o progresso individual e do grupo a partir de suas produções.

De acordo com as Diretrizes Curriculares do Paraná, com a realização das atividades desenvolvidas nesta Unidade Didática, espera-se que o aluno:

- Realize as atividades propostas demonstrando entendimento quanto ao histórico, procedimentos práticos de produção e da linguagem fotográfica;
- Localize informações explícitas e implícitas nas imagens fotografadas por ele mesmo;
- Participe das atividades em grupo demonstrando interesse e respeito ao posicionamento dos colegas e turnos da fala;
- Produza fotografias de acordo com a solicitação das atividades propostas;
- Participe da Mostra Fotográfica e apresente o trabalho criado durante o projeto.

# Unidade 1

## *Fotografazendo*

### A câmara escura

#### Atividade 1

Você já ouviu falar em câmara escura? Tem ideia do que é? Assista com atenção ao trecho do vídeo e se surpreenda!

**Sugestão:** Vídeo trecho Moça com brinco de pérola – Câmara escura.

**Disponível em:**

<<http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=16272>>

Acesso em: 19 nov. 2012. **(OP1)**

**Ficha Técnica:**

Título: Moça com Brinco de Pérola (Drama - Inglaterra - 2003 - 95 min)

Tema: Quadro "Moça com brinco de Pérola" ou "Mulher com turbante", de Vermeer.

Direção: Peter Webber

#### Conhecendo a câmara escura (OP2)

É uma caixa fechada, onde não há a entrada de luz. A caixa possui um pequeno furo pelo qual a luz atravessa e penetra seu interior. No lado oposto ao furo é projetada a imagem externa que aparece invertida.

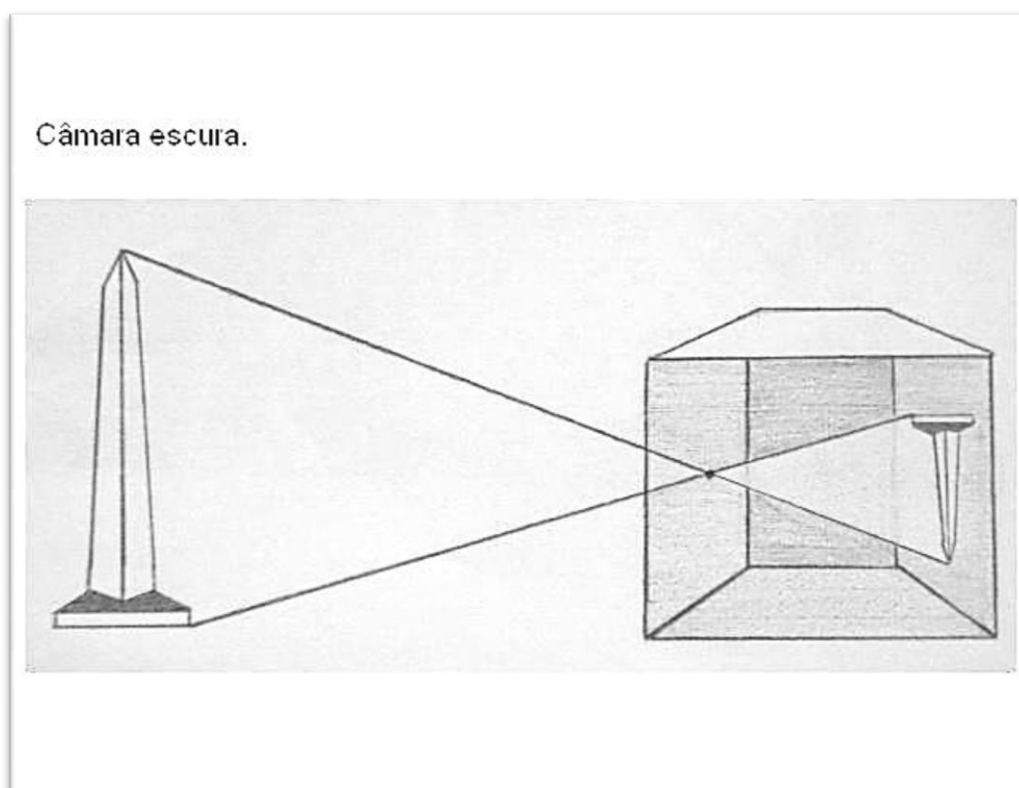
A câmara escura é uma dessas invenções que não se sabe com certeza por quem ou quando foi criada.

É provável que seu uso tenha se iniciado a partir da observação de um quarto escuro, com a projeção de uma imagem externa em uma das paredes. Por meio dessa observação, os artistas começaram a produzir câmaras menores para copiar a imagem invertida em uma tela e, depois, pintá-la com tinta. Mas, esse processo era muito trabalhoso, pois o material necessário tinha que ser carregado pelo artista para registrar as diferentes cenas.

Mesmo assim, a câmara escura foi muito utilizada durante o Renascimento (século XV e XVI), o que contribuiu para o estudo e o uso da perspectiva na pintura.

### Referência:

ZUANETTI, Rose, *et al.* *Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho*. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.



**Ilustração 1:** Desenho explicativo sobre o processo de produção de imagem em uma câmara escura  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

## Vamos construir? (OP3)

Reúnam-se em equipes. Vamos construir uma câmara escura e colocar em prática o que vocês assistiram no vídeo. Vocês precisarão de:

01 caixa de papelão (dimensões 40x40x40 cm - no mínimo)

01 fita adesiva não transparente

01 tesoura

01 folha de papel branco (sulfite A4 ou similar)

01 toalha grande

01 prego ou outro objeto perfurante



**Ilustração 2:** Materiais para confecção de câmara escura  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

Construa uma câmara escura, utilizando uma caixa de papelão. Cole em um dos lados, na parte interna, uma folha de papel em branco. Depois, marque com um “X” o lado que foi colado o papel em branco. Do lado oposto, faça um pequeno furo para permitir a entrada da luz. Vede a caixa para que não passe luz, a não ser pelo orifício feito. Em seguida, corte a caixa para permitir a passagem da cabeça do observador e vede com um pano ao redor do pescoço para a luz não entrar. Com este artefato de construção simples será possível observar as imagens reais, externas e invertidas, captadas com a projeção da luz.

**Observação:**

A construção de uma câmara escura ou obscura de orifício é bastante simples e com materiais acessíveis. Este é o princípio básico da máquina fotográfica.



# História da fotografia

## Atividade 2

Você conhece a história da fotografia? Sabe a origem e o desenvolvimento da fotografia? Que tal aprender um pouco sobre essa história!

**Sugestão:** Fotografia: o exercício do olhar.

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>. Acesso em: 19 nov. 2012. **(OP4)**

### Ficha Técnica:

Título: Fotografia: o exercício do olhar. (Documentário – depoimento 1997 - 55 min)

Tema: A fotografia brasileira, ao longo da sua história, desde seus primeiros realizadores até as produções contemporâneas, incluindo imagens digitais.

Direção: Tânia Celidônio

## Conhecendo a história da fotografia (OP5)

A fotografia foi descoberta depois de inúmeras experiências e observações realizadas por estudiosos, cientistas e inventores em distintos momentos e, finalmente, em 1826, quando Joseph Nicéphore Niépce, um inventor técnico interessado por imagens com o uso de litogravuras, produziu negativos de baixa densidade, expostos sobre papel tratado com cloreto de prata e, depois, fixados com ácido nítrico. Depois de muitas experiências, optou por outros materiais aplicados sobre uma superfície de vidro que deveria ficar, aproximadamente, oito horas exposta para fixar a imagem.

Em 1835, Louis Daguerre utilizou uma chapa com um produto químico à base de prata e usou boa parte de seu tempo no laboratório para descobrir que o vapor de mercúrio era um revelador. Em 1837, padronizou o processo, usando chapas de cobre sensibilizadas com prata e tratadas com vapores de iodo, depois expostas ao vapor de mercúrio.

Para a imagem não alterar, imergia a chapa com a imagem em cloreto de sódio, essa experiência deu origem aos daguerreótipos. Essa descoberta foi vendida ao governo da França em 1839 por Daguerre.

Embora, os primeiros daguerreótipos não tivessem qualidade, a técnica foi aperfeiçoada e com uso de materiais químicos que aumentavam a sensibilidade das chapas enquanto as imagens foram corrigidas com o uso de prismas junto com as lentes.

#### **Referência:**

BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre fotografia*. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1977.

## **Quer saber mais?**

#### **Sugestão:**

**Disponível em:** <<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/plano-de-aula-artes-fotografia-cinema-713169.shtml>>. Acesso em: 19 nov. 2012.

**Livro:** ZUANETTI, Rose *et al.* *Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho*. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.

## **Vamos ao laboratório de informática? (OP6)**

#### **Sugestões de sites para pesquisa:**

1. <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015330.pdf>
2. <http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=16272>
3. <http://globo.com>
4. <http://www.techtudo.com.br/>
5. <http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/plano-de-aula-artes-fotografia-cinema-713169.shtml>

## **Vamos pesquisar?**

Reúnam-se em duplas, pesquisem nos sites acima citados, em material impresso ou em livros e respondam a questão abaixo:



# Elementos da linguagem fotográfica

## Atividade 3

Você sabe o que é uma textura? É através dela que a gente percebe a superfície das coisas, como por exemplo, a aspereza do abacaxi, a ondulação da madeira, a maciez do tecido, etc. Vamos entender um pouco mais?

**Sugestão:** Vídeo trecho Macrofotografia – Juarez Silva

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>. Acesso em: 19 nov. 2012. **(OP7)**

**Ficha Técnica:**

Título: Macrofotografia – Juarez Silva (Documentário – depoimento 2001 - 24 min)

Tema: O fotógrafo Juarez Silva e seu trabalho em macrofotografia.

Direção: Mariana Cronenberger

## A textura na fotografia (OP8)

A textura é o aspecto de uma superfície, como se fosse a "pele" dos objetos e dos tipos de material. Quando tocamos ou olhamos para um objeto percebemos como é a sua superfície, por exemplo, arredondada, ondulada, áspera, lisa, etc. A textura pode ser percebida, portanto, pela visão ou pelo tato. Na fotografia, isto é observável por meio da iluminação, da luz e das sombras que incidem sobre os objetos, paisagens, folhagens, ambientes e outros.

**Referência:**

HEDGE COE, John. *O novo manual de fotografia: guia completo para todos os formatos*. Assef Nagib Kfoury et al. (trad). São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.



**Ilustração 3:** Exemplos de texturas em parede - frutas  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

## Vamos praticar? (OP9)

Para este exercício, você precisará de:

01 máquina fotográfica digital ou similar por equipe

01 computador (para baixar e armazenar as fotografias)

Formem pequenos grupos (até três alunos) e com uma máquina fotográfica digital ou similar para cada grupo, procurem local onde seja possível observar texturas, nas superfícies ou em objetos.

Observem a incidência de luz natural sobre os elementos no ambiente em que acontece esta atividade prática. Vocês também poderão recolher materiais diversos para trabalhar dentro da sala de aula, utilizando iluminação artificial.

Fotografem texturas variadas e significativas para o grupo e que o observador do seu trabalho possa identificar alguns dos exemplos. Façam várias fotografias, inclusive de ângulos diferentes, anotem observações se for necessário e selecionem, no mínimo, uma imagem por aluno do grupo.



**Ilustração 4:** Materiais para captura e armazenamento de imagens fotografadas  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

## Atividade 4

Você já ouviu falar em padrão? O que significa reconhecer um padrão em uma fotografia? É possível identificar em um desenho ou estampa um tipo de padrão? Um padrão é algo ou imagem que se repete várias vezes. Encontramos diferentes padrões na natureza, por exemplo, na repetição das formas de uma colmeia de abelhas, na casca do abacaxi ou nas folhagens. O padrão pode ocorrer em desenhos de formas, linhas, cores e sombras. É facilmente notado em pisos, fachadas de prédios e peças de vestuário. Preste a atenção ao vídeo que será apresentado e apresente suas considerações.

**Sugestão:** Vídeo trecho Araquém Alcântara e a Natureza

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>. Acesso em: 19 nov. 2012. **(OP10)**

### **Ficha Técnica:**

Título: Araquém Alcântara e a Natureza (Documentário – depoimento 2001 - 23 min)

Tema: A fotografia de natureza.

Direção: Mariana Cronenberger

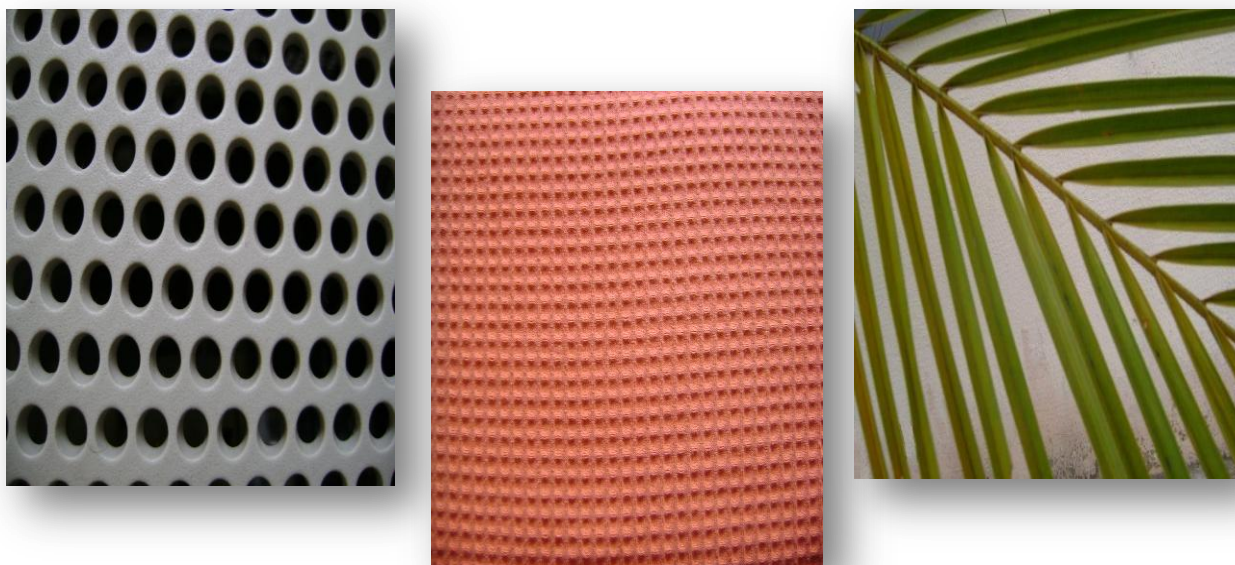
## Fotografando o padrão (OP11)

Repetições de cores, seriações de formas ou de figuras geométricas e regulares formam um padrão. Este tipo de distribuição existe na natureza e pode ser encontrado em objetos ou em tipos de material industrial. O padrão é muitas vezes a repetição de formas, por exemplo, de desenhos em uma peça de vestuário, de um telhado, de grades de janelas, em paredes ou de pisos. O padrão pode existir também em composições de cores em tonalidades ou na natureza em flores, folhagens, plantas e até em insetos. Às vezes, ao observarmos fotografias, encontramos padrões.

Em determinados momentos, a ordem das pessoas sentadas, um grupo de bailarinos reunidos no palco ou até mesmo a repetição das ondas do mar, podem representar tipos de padrões que, ao serem fotografados, registram essas configurações das formas visuais.

**Referência:**

HEDGECOE, John. *O novo manual de fotografia: guia completo para todos os formatos*. Assef Nagib Kfoury et al. (trad). São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.



**Ilustração 5:** Tipos de padrão, plástico com furos - tecido de algodão - folhagem  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)



## Vamos praticar? (OP12)

Para este exercício, você precisará de:

01 máquina fotográfica digital ou similar por equipe

01 computador (para baixar e armazenar as fotografias)

Em pequenos grupos e com uma máquina fotográfica digital ou similar para cada grupo, procure locais onde seja possível observar padrões de formas, linhas, cores e desenhos que temos no espaço ao nosso redor. Façam várias fotografias modificando a posição da câmera, o ângulo de visão, e ao final no mínimo uma fotografia deverá ser selecionada para cada participante da equipe, em cores ou preto e branco, faça anotações daquilo que achar importante.

## Atividade 5

Você já observou as cores dos objetos ou das edificações enquanto passeia? Ou, simplesmente passa despercebido por estas informações que chegam a nossa visão? As cores podem nos deixar alegres quando são vivas e atraentes ou, transformar os objetos aos nossos olhos. A combinação das cores permite a criação de contrastes e pode destacar mais os objetos. Confira no vídeo!

**Sugestão:** Vídeo trecho Estrela de oito pontas

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>. Acesso em: 19 nov. 2012. **(OP13)**

### **Ficha Técnica:**

Título: Estrela de oito pontas. (Curta metragem de animação 1996 - 12 min)

Tema: Animação do artista, intercalado com seu pensamento e produção artística.

Direção: Marcos Magalhães e Fernando Diniz

## Cores e contrastes (OP14)

As cores e os contrastes podem ser mais bem observados quando há combinação das cores primárias – amarelo, azul, vermelho. As cores primárias também podem ser aplicadas, sobrepostas ou ao lado das suas cores complementares, por exemplo: amarelo e o magenta, azul e o laranja, vermelho e o verde. Observar a luz sobre os objetos também ajuda a produzir uma boa fotografia colorida e vibrante.

### **Referência:**

HEDGECOE, John. *Guia completo de fotografia*. Luis Eduardo Machado et al. (trad). São Paulo: Martins Fontes, 1996.



**Ilustração 6:** Roupas em cores contrastantes e com estampas coloridas  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

## Vamos praticar? (OP15)

Para este exercício, você precisará de:

01 máquina fotográfica digital ou similar por equipe

01 computador (para baixar e armazenar as fotografias)

Nesta atividade, em pequenos grupos e com pelo menos uma máquina fotográfica digital ou similar para cada grupo, procurem observar as cores existentes em vários ambientes, fechados e abertos. Observem os objetos, as suas cores e os contrastes existentes entre eles. Vocês podem observar os contrastes de formas, os desenhos e as linhas coloridas. Observem as tonalidades das cores devido às mudanças de luz natural: no amanhecer, durante as horas do dia, entre a manhã e a tarde e o entardecer. É possível perceber como as nuances de cores são produzidas no céu e os reflexos da luz do sol nas nuvens. Façam várias fotografias modificando a posição da câmera e por fim, ao mínimo uma fotografia deverá ser selecionada por participante da equipe juntamente com algumas observações anotadas que se fizeram interessantes durante o trabalho.

## Atividade 6

Assista ao trecho do vídeo proposto com bastante atenção! Depois, discuta com a turma as propostas levantadas pelo professor.

**Sugestão:** Vídeo trecho Tempos Modernos.

**Disponível em:**

<<http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=23921>>.

Acesso em: 23 nov. 2012. **(OP16)**

**Ficha Técnica:**

Título: Tempos Modernos (1936 - Duração 87 min / p&b)

Tema: Um trabalhador de uma fábrica sofre um colapso nervoso por trabalhar de forma quase escrava.

Direção: Charles Chaplin

## Em preto e branco (OP17)

As cores fazem parte de nossa vida, às vezes demonstram nossos sentimentos e sensações. A ausência da cor do nosso campo de visão nos leva a criar um novo olhar, mais minucioso e, talvez, permita uma nova interpretação das cenas, procurando, às vezes, algo que nos identifique ou nos deixe com uma certa curiosidade, pois segundo, Hedgecoe (1996, p. 64-65) “Sem a cor, a fotografia é mera interpretação da cena.”

**Referência:**

HEDGECOE, John. Guia Completo de Fotografia. São Paulo: Martins Fontes, 1996.



**Ilustração 7:** Preto e Branco - refeitório - mostruário de objetos - folhagem  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

## Quer saber mais?

**Sugestão:** Instituto Moreira Salles. Portfólio do fotógrafo Haruo Ohara. Disponível em: <<http://ims.uol.com.br/hs/haruohara/haruohara.html>>. Acesso em 25 nov. 2012.

## Vamos praticar? (OP18)

Para este exercício, você precisará de:

01 máquina fotográfica digital ou similar por equipe

01 computador (para baixar e armazenar as fotografias)

Em pequenos grupos e com uma máquina fotográfica digital ou similar para cada grupo, procurem local onde seja possível visualizar as cores que ali aparecem e, imaginem em preto e branco estes cenários com as suas tonalidades de cinzas nos objetos, no ambiente natural, nas pessoas ou então nos animais domésticos.

Observem a incidência de luz natural sobre cada elemento no ambiente em que ocorre o trabalho da sua observação. Vocês também poderão recolher materiais diversos para trabalhar dentro da sala de aula, utilizando iluminação artificial para criar cenas novas e totalmente diferentes daquelas habitualmente vistas.

Fotografem os locais com objetos distintos ou cenas do cotidiano que possam ser significativas para o grupo e que o observador do seu trabalho possa se sentir tanto tranquilo quanto inquieto. Façam o mesmo exercício observando a luz do dia em ambientes externos.

Com o uso de máquina digital esta operação torna-se fácil porque só é preciso mudar o modo de captação da imagem no programa já existente na máquina. Façam várias fotografias, inclusive de ângulos diferentes, anotem somente as observações ou características que acharem interessantes e selecionem, no mínimo, uma fotografia por aluno do grupo.

## Atividade 7

Você sabe o que é perspectiva? Como podemos percebê-la? Na fotografia, como a perspectiva pode ser observada? É por meio da perspectiva que podemos perceber a profundidade ou se os elementos de uma fotografia estão mais próximos ou mais longe dos objetos que fotografamos. Como por exemplo, uma fileira de colunas, um longo corredor com suas portas ou janelas, o Jardim Botânico com sua estufa branca ao longe, etc. Vamos entender um pouco mais?

**Sugestão:** Vídeo trecho Sebastião Salgado: cidadão do mundo

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>. Acesso em: 19 nov. 2012. **(OP19)**

### **Ficha Técnica:**

Título: Sebastião Salgado: cidadão do mundo. (Documentário – depoimento 2000 - 55 min)

Tema: O trabalho fotográfico de Sebastião Salgado.

Direção: Aline Sasahara

## A perspectiva na fotografia (OP20)

A perspectiva oferece uma visão de profundidade na fotografia, criando a ilusão de espaço tridimensional sobre uma forma bidimensional. Podemos considerar a perspectiva como uma ilusão de ótica, uma representação da nossa visão. A perspectiva pode ser determinada a partir de um ponto de convergência das linhas nas fotografias ou pelo tamanho dos objetos ali expostos. Podemos notar esse elemento visual em cenas que apresentam linhas paralelas reunidas no horizonte, por exemplo, os trilhos de uma estrada de ferro, ruas da cidade, ou uma ponte mostrando as suas laterais em madeira ou aço.

### **Referência:**

HEDGECOE, John. O novo manual de fotografia: guia completo para todos os formatos. Assef Nagib Kfoury et al. (trad). São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.



**Ilustração 8:** Cena de rua, perspectiva criada pela distribuição dos prédios e linhas  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

## Vamos praticar? (OP21)

Para este exercício, você precisará de:

01 máquina fotográfica digital ou similar por equipe

01 computador (para baixar e armazenar as fotografias)

Agora utilizando material para fotografar, uma máquina fotográfica digital ou similar, em pequenos grupos, procurem imagens que possam ilustrar a perspectiva, a profundidade, as linhas, as sombras, o tamanho dos objetos e assim por diante. Procurem locais simples com objetos comuns do dia a dia e posicionem a máquina acima ou abaixo da linha de visão ou do horizonte levando em conta o fato de que os objetos mudam de tamanho à medida que se distanciam do nosso ponto de visão, criando essa ilusão interessante.



# Mostra Fotográfica

## Atividade 8

Você já visitou uma mostra fotográfica? Não? Tem ideia do que seja isto? Que tal contribuir com a organização de uma mostra fotográfica dos trabalhos realizados nas aulas anteriores? Cada aluno poderá apresentar seus trabalhos e todos poderão debater sobre o resultado dessa produção fotográfica. Observe com atenção os vídeos que serão apresentados.

**Sugestão:** Apresentação de exposições de arte e fotográficas produzidas em visualização de 360°.

**Disponível em:** <<http://www.tourvirtual360.com.br/mon/arquivos/e2011.html>>. Acesso em: 28 nov. 2012.

**Disponível em:** <<http://www.tourvirtual360.com.br/mon/arquivos/e2012.html>>. Acesso em: 28 nov. 2012. **(OP22)**

## Uma Mostra Fotográfica (OP23)

Uma mostra fotográfica tem por finalidade expor o material confeccionado por um fotógrafo. Normalmente é feita em um espaço adequado, como uma galeria ou um centro cultural. O material fotografado pode ser exposto e distribuído em ambientes separados da mesma galeria e, também, ser classificado ou agrupado por elementos de linguagem, natureza, abstrato, relação entre as imagens e outros.



**Ilustração 9:** Exemplo de seleção de fotos para mostra fotográfica  
**Fonte:** Arquivo particular Ricardo (2012)

## Vamos organizar uma Mostra Fotográfica?

Para esta atividade, você deverá seguir os seguintes passos:

1. Selecionar uma foto dentre todas que você tirou (colorida ou preto e branco);
2. Criar uma legenda com o título da fotografia, autor, data, dimensões e o elemento da linguagem fotográfica escolhido;
3. Construir o suporte para expor a fotografia;
4. Confeccionar *folders*, convites e cartazes de divulgação da Mostra Fotográfica;
5. Expor a imagem na Mostra Fotográfica;
6. Acompanhar a visita pública para possíveis esclarecimentos de dúvidas dos visitantes.

## Material para a Mostra Fotográfica

Cola branca

Cordões de barbante ou nylon

Esquadros

Estiletes

Ferramentas em geral

Fitas adesivas ( transparentes ou não )

Lápis e borracha

Papel cartão ou cartolina – cor preta

Réguas

Tesouras



**Ilustração 10:** Exemplos de materiais necessários para a organização da mostra fotográfica  
**Fonte:** Arquivo particular R.Pizzatto (2012)

# ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS (OP)

## Unidade 1

### *Fotografazendo*

#### Atividade 1 - Câmara escura

(Aulas previstas: 4 aulas)

**OP1:** Professor, copie o vídeo Moça com brinco de pérola, antes de iniciar a atividade.

**Disponível em:**

<<http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=16272>>

E, em seguida, carregar o arquivo do vídeo para o pendrive. Lembre-se de converter o vídeo para o formato AVI ou MPEG.

Assista com seus alunos e depois pergunte: O que vocês acharam? Que tal construir uma câmara escura em sala de aula?

Ouçã as respostas e comece a explicação que consta na **OP2**.

**Observação:** Caso tenha dúvida em baixar os vídeos sugeridos nas atividades, acesse o passo a passo nos tutoriais disponíveis: Tutorial para conversão de Vídeo - Zamzar Tutorial para conversão de Vídeo - Clipconverter. Disponível em: [http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/tutorial\\_clipconverter.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/tutorial_clipconverter.pdf)  
Acesso em 13 out. 2012. Teste o pendrive na TV Multimídia.

**OP2:** Explique aos alunos que a câmara escura se originou pela investigação de princípios no início do século V a.C. na China. Outros teóricos, como o filósofo Aristóteles que viveu na Grécia, no século IV a.C., também já tinham pesquisado e contribuído para essa invenção. Os princípios da ótica estudados por Euclides foram usados para demonstrar com o uso da câmara escura que a luz viaja em linha reta. A primeira câmara escura foi construída em meados do século VI, em experimentos de Antêmio de Tales. No século XI, durante a Dinastia Song, esse aparato foi usado para testar atributos geométricos e quantitativos.

### **Referência:**

ZUANETTI, Rose et al. SENAC. *Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho*. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.

**OP3:** Providencia os tipos de material solicitados para a atividade antecipadamente, para que os alunos possam construir uma câmara. Professor, você deve construir, juntamente com seus alunos, pelo menos duas câmaras escuras para que todos realizem a experiência da observação da imagem invertida. Depois de construída, a câmara é muito simples de ser utilizada. Peça aos alunos, para que cada um coloque a cabeça dentro da caixa, pela abertura maior. Enquanto, o primeiro aluno permanece com a cabeça dentro da caixa, outros alunos ajudam a colocar a toalha ao redor do pescoço para evitar a entrada de luz. O primeiro aluno poderá observar na folha em branco dentro da caixa as imagens projetadas pela luz que atravessa o orifício menor (localizado na parte oposta da caixa). E, assim, sucessivamente, os alunos poderão se revisar na observação das imagens. Estas imagens são reais e projetadas invertidas. O olho humano se comporta como uma câmara escura de orifício, onde a luz entra pela íris, e o orifício central é a pupila. Ao penetrar a pupila, a luz chega à região oposta chamada de retina, onde as imagens são formadas. Essas imagens, assim como na câmara escura, também são invertidas. Na câmara escura, quanto menor for o orifício, mais nítida será a imagem formada. Após a experiência realizada, cada aluno poderá descrever oralmente a sensação de ver a imagem invertida.

**Dica:** Crie em seu computador um arquivo para gravar o “Projeto de Fotografia”, depois, crie pastas individuais com o nome de cada aluno participante do projeto. Após cada atividade, archive as tarefas desenvolvidas pelo aluno, na pasta **identificada**, archive também as demais fotografias e suas anotações digitadas.

## **Atividade 2 - História da fotografia**

**(Aulas previstas: 4 aulas)**

**OP4:** Professor, primeiramente você deve copiar o vídeo Fotografia: o exercício do olhar.

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>

Grave o arquivo no pendrive. Lembre-se de converter o vídeo no formato AVI ou MPEG. Assista com seus alunos.

**OP5:** Esclareça, para os alunos, que não se pode precisar datas e etapas dos processos da investigação e da criação da fotografia. Por isso, relate apenas os fatos importantes dessa invenção e comente o trabalho dos seus principais inventores. Você pode consultar o livro de Michael Busselle (1977) indicado nas referências e complementar suas explicações de acordo com o interesse de seus alunos.

**OP6:** Professor, combine com seus alunos e realize esta atividade no laboratório de informática da sua escola. Caso isso não seja possível, providencie antecipadamente material impresso para esta pesquisa que poderá ser encontrado em enciclopédias ou livros da biblioteca do professor disponíveis na escola. Depois, reúna os alunos em duplas e peça para realizem as pesquisas, resumam e respondam as perguntas. Para convalidação dos resultados, solicite que todos compartilhem suas respostas oralmente e acompanhe o debate. Crie uma estratégia para que todos participem.

## **Atividade 3 - Textura**

**(Aulas previstas: 4 aulas)**

**OP7:** Professor, primeiramente você deve copiar o vídeo trecho Macrofotografia – Juarez Silva.

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>

Gravar o arquivo no pendrive. Lembre-se de converter o vídeo no formato AVI ou MPEG. Assista com seus alunos. Depois, repita o vídeo com pausas se for necessário. Peça para que seus alunos identifiquem as imagens e as texturas. Explique que fotografias de texturas, em preto e branco, proporcionam observação da superfície fotografada devido aos contrastes de luz e sombra.

**OP8:** Professor reforce a ideia de que fotografia com textura em preto e branco possibilita a melhor visualização das texturas em superfícies, de acordo com o acabamento da superfície, por exemplo, lisas, ásperas ou onduladas.

A luz que se projeta sobre os objetos e suas superfícies pode variar a distribuição das tonalidades já que depende do ângulo de iluminação.

**OP9:** Professor, auxilie seus alunos e procure locais para observar texturas nas superfícies, como o chão, calçadas, terra, pedras, paredes, de tijolos, novas ou desgastadas, escadarias, vidros de janelas, vegetação rasteira, cascas de árvores, folhagens, etc.

As texturas também podem ser encontradas em objetos conhecidos, como tecidos, cortinas, móveis, garrafas, copos, pedaços de madeiras e outros. Oriente seus alunos para que observem a incidência de luz, sobre os objetos, no ambiente em que se processa o trabalho de observação. A luz pode ser natural ou artificial. Peça para que recolham materiais diversos para trabalhar dentro da sala de aula utilizando iluminação artificial. É possível produzir boas fotografias com texturas variadas.

Ao selecionar os locais mais adequados para o seu objetivo, de explorar a textura dos objetos, oriente os alunos para que fotografem as superfícies das paredes, do chão, pisos e vegetação. Outros locais como diferentes tipos de telhados ou objetos interessantes podem representar variações de textura. Solicite que realizem várias fotografias do mesmo objeto em ângulos diferentes, observando a incidência da luz e a criação de sombras que aumentem as texturas superficiais existentes. Se a fotografia for realizada em ambientes internos, observe a necessidade e utilize a iluminação artificial para que as texturas fiquem mais nítidas.



## Atividade 4 - Padrão

(Aulas previstas: 4 aulas)

**OP10:** Professor, primeiramente você deve copiar o vídeo trecho Araquém Alcântara e a Natureza.

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>

Grave o arquivo no pendrive. Lembre-se de converter o vídeo no formato AVI ou MPEG. Assista ao vídeo com seus alunos.

Apresente as seguintes questões: “As imagens vistas no vídeo são difíceis de encontrar em nossos ambientes ou no dia a dia? Onde então podemos encontrá-las? Existe padrão de formas ou cores nas imagens exibidas?”

Se necessário, repita a exibição do vídeo para que os alunos possam observar melhor e identificar as imagens. Você pode incentivar o uso da fotografia colorida.

**OP11:** Não se esqueça de ressaltar para os alunos o significado de padrão, que na linguagem fotográfica é uma repetição de formas, linhas, cores, sombras, etc.

**OP12:** Com as equipes já formadas e com máquina fotográfica ou similares, os grupos poderão sair pelas ruas ao redor da escola para identificar e observar padrões. O grupo poderá observar padrões criados em construções, como cercas de palitos, telhados, paredes de madeira, com ladrilhos ou de azulejos, grades de janelas ou telas. Lembre aos seus alunos a observação de padrões existentes na natureza, por exemplo, em folhas de palmeiras, bambus, flores e folhagens. O grupo pode observar a incidência da luz do dia e as sombras que se projetam nesses lugares. Depois de realizado um reconhecimento do local, cada um pode procurar o melhor local para se posicionar e fotografar os padrões observados pela equipe e a partir de cada investigação individual.

## Atividade 5 - Cores fortes e contrastes

(Aulas previstas: 4 aulas)

**OP13:** Professor, primeiramente você deve copiar o vídeo trecho Estrela de oito pontas.

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>

Grave o arquivo no pendrive. Lembre-se de converter o vídeo no formato AVI ou MPEG.

Assista-o com seus alunos e, em seguida, pergunte: “As cores vistas no vídeo são difíceis de serem encontradas em nosso dia a dia, em lojas e supermercados, por exemplo? Como as cores são encontradas na natureza, há possibilidade de contrastes?”

Discutam sobre esse tema. Se necessário, reveja o vídeo com seus alunos para que possam observar melhor as cores apresentadas nos trabalhos.

**OP14:** Professor, para instruir melhor seus alunos sobre as cores na fotografia explique alguns elementos da percepção. Ao nos depararmos com uma grande variedade de cores existentes no ambiente, são as cores mais vivas que, primeiro, atraem nossa atenção. Por isso, as fotografias com cores contrastantes é atraente para a maioria das pessoas. Entre tantos temas, é possível fotografar objetos com rótulos coloridos, alimentos coloridos, brinquedos, roupas, calçados, automóveis e a natureza com suas cores vibrantes.

**OP15:** Professor, para esta atividade, os alunos poderão explorar o tema dentro da escola. Oriente-os para que, primeiramente, visualizem as cores encontradas e depois fotografem e, se acharem necessário, podem fazer anotações. Os alunos poderão procurar materiais para montarem uma cena com objetos de cores contrastantes.

## Atividade 6 - Preto e branco

(Aulas previstas: 4 aulas)

**OP16:** Professor, primeiramente você deve assistir ao Vídeo trecho Tempos Modernos.

### Disponível em:

<<http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=23921>>

Grave o vídeo trecho no pendrive. Lembre-se de converter os vídeos no formato AVI ou MPEG.

Assista com seus alunos e, em seguida, pergunte: “Você já tinha assistido a um filme em preto e branco? Você se sentiu incomodado, porque estava faltando alguma coisa? Ou então, pela visão em preto e branco?”

A fotografia em preto e branco é mais uma interpretação do real e, também, é um recurso de linguagem importante. Você pode criar questionamentos sobre como realmente seria se todos os objetos, as paisagens, os animais e os seres humanos não tivessem cores e fossem vistos em preto e branco? Será que as fotografias em cores produzem as mesmas sensações que as fotografias em preto e branco?

Se necessário, reveja o vídeo com seus alunos e com uma nova visualização será possível observar melhor as cenas apresentadas, as tonalidades de cinzas, as diferenças de claro e escuro. Procure destacar melhor os ambientes e seus personagens ou objetos existentes.

**OP17:** Explique para seus alunos que as cores servem para dar ênfase às imagens. E as cores podem criar um sentido de espaço.

Para mais informações, procure ler o livro indicado nas referências de Michael Langford (1997).

Recorde as orientações apresentadas sobre texturas, padrões e cores. E, para que o trabalho em preto e branco se destaque, será necessário maior presença de luz para criar sombras, volume e contrastes tonais sobre os objetos em ambientes internos.

Selecione objetos, como mesas, cadeiras, vasos, telefones, cadernos, lápis e canetas, também é possível escolher ambientes como salas de aula, salas de residências, cozinhas, corredores, tetos e outros locais. Nesta orientação, em ambientes externos, você poderá exemplificar o que fotografar ao observar a perspectiva, a figura e o fundo, em paisagens urbanas, ruas, edifícios, janelas, portas, luminárias, escadarias, colunas e praças. Por outro lado, em paisagens rurais, poderão ser destacadas cercas, plantações, animais no campo, ferramentas e equipamentos agrícolas.

E, finalmente, em paisagens litorâneas ou a beira mar poderão ser fotografadas a vegetação, ondas do mar, o anoitecer ou o amanhecer e, também, vários objetos como bola, brinquedos, guarda-sol, toalhas ou simples pegadas e rastros na areia.

**OP18:** Oriente seus alunos para que formem pequenos grupos. Solicite que fotografem objetos do ambiente escolar, seguindo as orientações especificadas no exercício. Os alunos poderão fotografar os seguintes ambientes: a cantina, a cozinha, a sala de aula, a biblioteca, a direção, os laboratórios, etc.

## **Atividade 7 - Perspectiva**

**(Aulas previstas: 4 aulas)**

**OP19:** Professor, primeiramente copie o vídeo trecho Sebastião Salgado: cidadão do mundo.

**Disponível em:** <[www.artenaescola.org.br](http://www.artenaescola.org.br)>

Grave o vídeo trecho no pendrive. Lembre-se de converter o vídeo no formato AVI ou MPEG.

Assista com seus alunos e, em seguida, pergunte para os seus alunos o que entenderam sobre a perspectiva.

Apresente questionamentos sobre as cores. Comente sobre aonde e como as cores poderão ser observadas. Se necessário, reveja o vídeo com seus alunos para observar melhor as cores apresentadas em cada fotografia.

**OP20:** Professor, informe aos alunos sobre a perspectiva que poderá ser criada com uma certa profundidade ou ilusão de óptica. Enfatize que a perspectiva nada mais é do que a observação das linhas que convergem em um ponto central ou em pontos laterais. As linhas poderão ser verticais, inclinadas, horizontais, curvas, etc.

**OP21:** Oriente seus alunos que deverão se reunir em pequenos grupos para a realização deste exercício.

Os alunos deverão observar onde estão as linhas invisíveis horizontais, verticais, curvas, etc. Peça para que observem corredores, portas, janelas e identifiquem a profundidade. Os alunos deverão observar a linha do horizonte (linha esta, que fica na altura dos nossos olhos), posicionando a máquina fotográfica abaixo ou acima desta linha.

## **Atividade 8 - Mostra fotográfica**

**(Aulas Previstas 4 aulas)**

**OP22:** Professor, primeiramente você deve copiar o vídeo trecho

<<http://www.tourvirtual360.com.br/mon/arquivos/e2011.html>> ou, se preferir,

<<http://www.tourvirtual360.com.br/mon/arquivos/e2012.html>>.

**Disponível em:** <[www.tourvirtual360.com.br/mon/](http://www.tourvirtual360.com.br/mon/)>.

Grave o vídeo no pendrive. Lembre-se de converter os vídeos no formato AVI ou MPEG.

Assista o vídeo com seus alunos. É importante que você apresente os vídeos para que seus alunos tomem conhecimento do que é uma mostra fotográfica. Como as fotografias serão expostas e distribuídas, em vários ambientes e como as imagens fotográficas foram produzidas. Os próprios alunos devem organizar uma mostra de seus trabalhos para toda a escola.

É importante enfatizar a disposição dos painéis para a exposição e a distribuição das fotografias que deverão ser montadas em papel cartaz preto e com as respectivas legendas.

**OP23:** A organização da Mostra Fotográfica será iniciada com a escolha de um local na escola (ou na comunidade) apropriado para esta atividade. Prepare com seus alunos antecipadamente e organize o espaço para que seja acolhedor e tenha condições de receber uma visita pública.

A ordem das fotografias expostas deverá ser discutida com seus alunos, poderão ser agrupadas por tema, por categoria, por relações entre as imagens etc. Disponha os objetos no ambiente de tal modo que as pessoas possam circular entre os painéis com as imagens, possibilitando uma boa visualização. Lembre-se da confecção dos convites e cartazes.

Os alunos poderão criar as peças publicitárias para divulgar a Mostra. Os alunos poderão entregar os convites pessoais e afixar os cartazes pela escola e na comunidade.

Este é um momento de interação entre a escola, os alunos e a comunidade local. Valorize o seu trabalho e o empenho de seus alunos.

## BIBLIOGRAFIA

AUMONT, Jaques. *A imagem*. Estela dos Santos Abreu et al. (trad). 16 ed. Campinas: Papyrus, 2011.

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos*. 5 ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BUSSELLE, Michael. *Tudo sobre fotografia*. Vera Amaral Tarcha (trad). 7 ed. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1977.

CAMARGO, Isaac Antonio. *Reflexões sobre o pensamento fotográfico*. 2 ed. Londrina: UEL, 1999.

DONDIS, Donis A. *Sintaxe da linguagem visual*. Jeferson Luiz Camargo (trad). 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HEDGECOE, John. *Guia completo de fotografia*. Luis Eduardo Machado et al. (trad). São Paulo: Martins Fontes, 1996.

\_\_\_\_\_, John. *O novo manual de fotografia: guia completo para todos os formatos*. Assef Nagib Kfoury et al. (trad). São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2005.

KELBY, Scott. *Fotografia digital na prática*. Carlos Schafranski et al. (trad). Vol 2. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

\_\_\_\_\_, Scott. *Fotografia digital na prática*. Edson Furmankiewics (trad). Vol 3. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

\_\_\_\_\_, Scott. *Fotografia digital na prática: segredos incríveis para dar a suas fotos uma aparência profissional*. Carlos Schafranski et al. (trad). Vol 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2007.

KOSSOY, Boris. *Fotografia e história*. São Paulo: Ática, 1989.

\_\_\_\_\_, Boris. *Hercules Florence: A descoberta isolada da fotografia no Brasil*. Duas Cidades, São Paulo, 1980.

\_\_\_\_\_, Boris. *Realidade e ficções na trama fotográfica*. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 1999.

LANGFORD, Michael. *101 dicas essenciais: fotografia*. Bazán Tecnologia e Linguística, Liza Meller (trad). Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

LEPÍSCOP, Marcos; TRIGO, Thales. *História da fotografia: 1840 – 1960*. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 200-. CD-ROM

MEIRA, Béa. *Projeto radix: arte, 9º ano*. São Paulo: Scipione, 2009.

SOULAGES, François. *Estética da fotografia: perda e permanência*. Iraci D. Peloti et al. (trad). São Paulo: Senac, 2010.

TRIGO, Thales. *Equipamento fotográfico: teoria e prática*. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2003.

ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson et al. SENAC. *Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho*. Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.

### **Sites consultados:**

<http://educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=16272>.

<http://globo.com>

<http://ims.uol.com.br/hs/haruooohara/haruooohara.html>.

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000015330.pdf>

<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/plano-de-aula-artes-fotografia-cinema-713169.shtml>

<http://www.artenaescola.org.br>.

[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/tutorial\\_clipconverter.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/tutorial_clipconverter.pdf)

[http://www.nre.seed.pr.gov.br/amsul/arquivos/File/CRTE/tutorial\\_zamzar.pdf](http://www.nre.seed.pr.gov.br/amsul/arquivos/File/CRTE/tutorial_zamzar.pdf)

<http://www.techtudo.com.br/>

<http://www.tourvirtual360.com.br/mon/arquivos/e2011.html>

<http://www.tourvirtual360.com.br/mon/arquivos/e2012.html>